como identificar

- A processionária passa por 4 fases (ovo, lagarta, pupa e inseto adulto).
- As **lagartas** têm um comportamento gregário e cinco estados de crescimento (podem atingir 5 cm de comprimento):

  - **2 primeiros estados**, antes do inverno, alimentam-se durante o dia e permanecem de noite em ninhos temporários;

  - **3 últimos estados**, início do inverno, possuem **pêlos urticantes** e formam ninhos sedosos onde ficam durante o dia e alimentam-se durante a noite. No final do Inverno as lagartas descem das árvores em **procissão** e enterram-se no solo para passarem a borboleta.
- No verão após o crepúsculo, as **borboletas** começam a voar.

Para mais informações contacte:
- O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP (ICNF, IP);
- A organização de produtores florestais da sua região (OPF);
- O gabinete técnico florestal do seu município (GTF).

Contactos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Serviços centrais - t. 213 507 900

Serviços desconcentrados:
Norte - t. 259 330 401
Centro - t. 232 427 510
Lisboa e Vale do Tejo - t. 243 306 530
Alentejo - t. 266 737 370
Algarve - t. 289 700 210

www.icnf.pt

ICNF
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Conceção criativa e design gráfico | Inês Castro Vasco

processionária | lagarta do pinheiro

áreas urbanas e periurbanas

campanha nacional de sensibilização

processionária ou lagarta do pinheiro
***Thaumetopoea pityocampa* (Den. & Schiff.)**

- A lagarta processionária é um desfolhador invernal que pode parasitar todas as espécies de pinheiros e de cedros.
- O número de indivíduos depende dos seguintes fatores:
  - condições meteorológicas (temperatura e insolação);

  Em certas zonas do país, designadamente Leiria, Algarve, existe um ciclo mais estival
  - presença de inimigos naturais (insetos parasitoides e predadores, fungos, bactérias, vírus e pássaros como o chapim-azul);
  - qualidade e quantidade de alimento.

sintomas em pessoas e animais

- Aparecimento de alterações no aparelho respiratório ou alergias a partir do final de outubro e durante a primavera :

  pessoas - irritações na pele e olhos (em caso de alergia dirija-se de imediato ao posto médico).

  animais - irritações nos olhos, alterações na coloração e forma da língua.

- Nunca deve tocar nas lagartas de processionária se não tiver vestuário de protecção (luvas, máscara e óculos).

Tenha cuidado!

- Os pelos urticantes das lagartas encontram-se também nos ninhos sedosos e nos ramos de árvores atacadas.

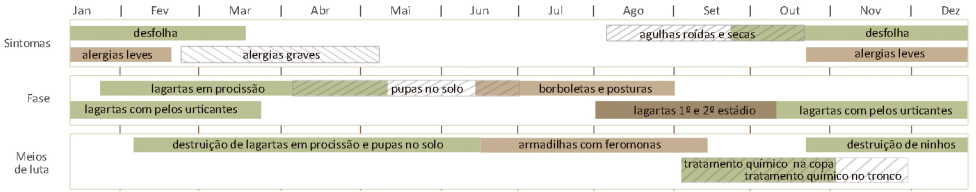
- Em escolas e jardins deve-se evitar o acesso das crianças a zonas com árvores atacadas, sobretudo no período da procissão.

sintomas nas árvores

- As agulhas roídas pelas larvas ficam avermelhadas, secas e com acumulação de excrementos finos na base, acabando por cair.
- No final do Outono surgem ninhos de seda na extremidade dos ramos.
- As larvas podem causar desfolhas totais nas árvores atacadas e podem provocar atrasos de crescimento e perda de vigor, levando ao ataque de outras pragas ou causando a morte (árvores jovens).

Para mais informações contacte os Serviços Florestais ou consulte o site do ICNF, IP

www.icnf.pt

como combater a dispersão

- **Tratamentos químicos | setembro a outubro** – destruição das lagartas até 8-10 mm através de: inibidores de crescimento (diflubenzurão); hormonas de muda dos insetos (tebufenozida); e inseticidas microbiológicos à base de *Bacillus thuringiensis*. **setembro a novembro** – destruição das lagartas até 30 mm através de microinjeção no tronco, quando não se pretende tratar grandes áreas.
- **Destruição de ninhos | outubro a dezembro** – remoção manual dos ninhos em árvores jovens seguida de queima ou injeção nos ninhos com inseticida piretróide de síntese (deltametrina). Em árvores isoladas e adultas, em **zonas de caça não habitadas**, poderá usar-se uma caçadeira.
- **Destruição das lagartas em procissão e pupas no solo | janeiro a maio** – no momento de descida da árvore em procissão através de cintas embebidas em cola à base de poli-isolbutadieno em volta do tronco das árvores, e/ou da recolha manual e queima das lagartas encontradas no solo. Nos locais com suspeita de enterramento das lagartas, pode-se proceder à mobilização do solo para expor as pupas.
- **Armadilhas | junho a setembro** – captura de borboletas (machos) através de armadilhas com feromonas sexuais (1 a 3 armadilhas/hectare).